

Evento: XXIII Jornada de Extensão

**AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA ESCOLARES
CONSTRUÍDAS POR UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE RESIDENTES EM
SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹**

**SUSTAINABLE DEVELOPMENT ACTIONS FOR SCHOOLERS BUILT BY A
MULTIPROFESSIONAL TEAM OF RESIDENTS IN FAMILY HEALTH: AN EXPERIENCE
REPORT**

**Fabiola Rigo Flores², Luana Parcianello³, Luana Roberta Junges⁴, Jocelene Francine
Schons⁵, Roberta Rieger Possani⁶, Moane Marchesan Krug⁷**

¹ Relato de experiência de uma intervenção elaborada na Residência Multiprofissional em Saúde da Família Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR)

² Enfermeira. Graduada pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR. fabiola.flores@sou.unijui.edu.br

³ Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR. luanaparcianello123@gmail.com

⁴ Nutricionista. Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR. luanarobertajunges@outlook.com

⁵ Psicóloga. Graduada pela Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM). Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR. joceschons20@gmail.com

⁶ Cirurgiã Dentista. Graduada pela Faculdade CNEC Santo Ângelo. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR. ro.possani@hotmail.com

⁷ Fisioterapeuta e Licenciada Plena em Educação Física, ambas pela Universidade de Cruz Alta. Especialista em Saúde Coletiva (UNICRUZ). Mestre em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas. Doutora em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUÍ e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR.

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde é alicerçada por meios de construir saúde de forma coletiva e individual, estruturando a Rede de Atenção à Saúde e, articulando-se de maneira intrasetorial e intersetorial (BRASIL, 2018).

Fundamenta-se nos determinantes sociais, culturais, econômicos, políticos e ambientais com o foco na diminuição das vulnerabilidades e nos possíveis danos à saúde. Visa a autonomia, a qualidade de vida, a equidade, entendendo o contexto em que cada sujeito está inserido e suas demais particularidades (BRASIL, 2018).

Posto que a Política Nacional da Promoção da Saúde (PNPS) tem como objetivo proporcionar melhores condições de vida e formas de viver respeitando as subjetividades



individuais e coletivas, porém necessita da colaboração e da participação de todas as esferas para assim promover saúde (BRASIL, 2018).

Neste relato será explanado a demais sobre a Promoção do desenvolvimento sustentável visto que é necessário mais ações de cunho reflexivo a respeito sobre as atitudes e comportamentos adotados pelos sujeitos e coletividade perante a sua saúde e que repercutem diretamente ao nosso planeta. Salientando os benefícios que ações sustentáveis podem gerar na qualidade de vida dos usuários, seja com a alimentação saudável, bem como o cuidado com o lixo, a preservação da natureza, dos rios e florestas, entre outras fontes de vida (BRASIL, 2018).

O ambiente escolar como fonte de aprendizagem e formação de novos conhecimentos, é um espaço onde já são abordadas as questões ambientais na grade curricular de ensino, porém é necessário que permanentemente sejam lembradas. E por isso, justifica-se a escolha pela temática devido a necessidade de estimular as crianças a adoção de ações e práticas sustentáveis.

Visto isso, esse trabalho tem como objetivo principal promover o desenvolvimento sustentável no espaço escolar com crianças com o apoio de profissionais multiprofissionais residentes embasados na Política de Promoção da Saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre atividades de Promoção da Saúde na Atenção Primária à Saúde (APS) na cidade de Santa Rosa do Estado do Rio Grande do Sul a ser realizado pelas Unidades Básicas de Saúde e as escolas que abrangem esses territórios.

O presente estudo foi desenvolvido entre uma parceria entre o Programa de Residência Multiprofissional e as Escolas através de ações e intervenções embasados na Política de Promoção da Saúde com vistas ao eixo norteador do desenvolvimento sustentável.

As ações foram realizadas no período do segundo semestre de 2022 por profissionais residentes de vários núcleos da saúde, composto por enfermeiros, nutricionistas, odontólogos, profissionais da educação física, assistente social e psicólogo.

O desenvolvimento das atividades tem como público-alvo, crianças em idade escolares que estejam na terceira série do ensino fundamental, e com uma idade estimada entre 7, 8 e 9 anos. A escolha por este grupo deriva por conta do processo de aprendizagem visto que são crianças em fase de aprendizagem, capacidade de reflexão e adoção de hábitos, perpassando os hábitos familiares.

Esse estudo foi encaminhado para o Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) da instituição da FUMSSAR tendo em vista que respeitará todos os princípios éticos do núcleo, e aprovado.

Os recursos referentes a este estudo são de responsabilidade das residentes, não gerando custos às instituições envolvidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade se desenvolveu com as crianças da 3^o série do ensino fundamental as quais estavam presentes no dia da ação elaborada pelos residentes em uma escola dos territórios. A realização das ações com os escolares possibilitou abordar temáticas sobre reciclagem, os cuidados com a água, preservação da natureza e estímulo ao contato com a terra.

Foi notório a empolgação das crianças enquanto era exposto sobre o assunto de desenvolvimento sustentável perante as propostas desenvolvidas em conjunto com os alunos, os quais em suas falas envolveram seus familiares associando aos assuntos de meio ambiente, natureza, desenvolvimento saudável e sustentável, muitos relataram que junto de seus familiares possuem o hábito de cuidar das plantas, dos animais, bem como alguns já tem hortas em suas residências e que auxiliam no cuidado e manutenção das mesmas.

Nesse sentido, pensando em estimular e promover ações sustentáveis, foi disponibilizado aos alunos mudas de hortaliças de alfaces como forma de incentivo ao plantio, cuidado e a contemplação do seu crescimento e desenvolvimento, ação que desperta a curiosidade e interesse na criança em mexer na terra e cultivar demais verduras, chás e hortaliças.

Enfatizando a educação como ponte para discussões referentes ao desenvolvimento sustentável na sociedade atual, necessitando de mais iniciativas da promoção da saúde junto com as instituições de ensino para promover ações benéficas para um meio ambiente saudável, livre de poluição, cuidados com os lixos e resíduos (FERREIRA, et al., 2020).

Sendo possível e relevante discutir assuntos sobre as fontes de energias renováveis, coletas seletivas, redução e separação de resíduos, reciclagem, adubos e a importância destes no nosso cotidiano, no meio ambiente e na natureza (FRIEDE, et al., 2019). Dessa forma, através dessas abordagens é possível estimular um indivíduo consciente sobre suas atitudes, cuidados referentes às práticas sustentáveis para gerar um ambiente sustentável, limpo e saudável (FRIEDE, et al., 2019; FERREIRA, et al., 2020).

Salienta-se que foi utilizada a metodologia lúdica para abordar a temática com os escolares, sendo entregue uma atividade com palavras cruzadas sobre o meio ambiente e também um labirinto sobre o caminho que a turma de personagens lúdicos precisa achar para chegar até a lixeira para que os alunos em casa realizassem essas atividades discutindo sobre o tema com seus pais, familiares, oportunizando assim um momento de reflexão.

Trabalhar com ludicidade no âmbito escolar contribui de forma efetiva no desenvolvimento da criança nos seus primeiros anos de vida, desde que sejam realizadas de maneira apropriada e adequada ao nível da criança e de acordo com os seus interesses. Pode proporcionar a elas o encantamento pelas brincadeiras que vão interferir diretamente no seu aspecto cognitivo (TAVARES, 2019).

No contexto atual a promoção da saúde e as políticas públicas necessitam incrementar ações de desenvolvimento sustentável em seus planejamentos tendo em vista que a problematização do meio ambiente requer atenção para posteriormente auxiliar no crescimento sustentável, econômico e colher bons resultados ambientais na sociedade (OLIVEIRA, BARROS, 2021).

Neste ínterim encontra-se como ferramenta fundamental a educação como forma para intervir entre a sociedade, debatendo com a população trazendo reflexões para o olhar sustentável, para ações à natureza e ao meio ambiente (OLIVEIRA, BARROS, 2021). Concomitantemente a promoção da saúde frisa atividades de educação em saúde como forma de estruturar novos conhecimentos, novos debates e novos olhares referentes às questões sustentáveis como por exemplo a poluição do ar, da água, e do solo (OLIVEIRA, BARROS, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização dessa intervenção no ambiente escolar pode-se perceber a importância de serem abordadas continuamente a temática Desenvolvimento Sustentável, pois ocorrem constantemente mudanças no comportamento e hábitos da sociedade. Tornando cada vez mais necessária a aproximação com as crianças em idade escolar, como forma de acessar e proporcionar pequenas mudanças no meio em que vivemos.

Por fim, conclui-se que as instituições precisam incrementar e promover ações durante as atividades pedagógicas e educacionais que salientam a importância da Promoção da Saúde e



o Desenvolvimento Sustentável. Contudo, através deste relato de experiência destaca-se que a escola é o local que transmite conhecimentos, transforma opiniões, forma indivíduos e junto dos profissionais podem mudar o planeta.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Promoção da Saúde. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I** da Portaria de Consolidação no 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

FERREIRA, M. F. *et al.* Insertion of photovoltaic solar systems in technological education institutions in Brazil: Teacher perceptions concerning contributions towards sustainable development. **Sustainability (Switzerland)**, v. 12, n. 4, 2020.

FRIEDE, R. R. *et al.* Selective collect and environmental education: recycle values and reduce waste. **Educação & Formação**, v. 4, n. 11, p. 117–141, 2019.

MENU, H. M. R.; Instituto Romã; CAIRES, T. C. L, BARRETO, T. E., *et al.* **Caderno de atividades de Educação para Sustentabilidade** /editora Taísa Cecília de Lima Caires São Bernardo do Campo, SP: Fundação Espaço ECO, 2019.

OLIVEIRA, Isaac Rosieri Santiago de. BARROS, Sergio Ricardo da Silveira. Iniciativas Educacionais Para A Promoção Do Desenvolvimento Sustentável. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 06, Ed. 06, v. 02, p. 93-103. Junho, 2021. ISSN: 448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/iniciativas-educacionais>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/iniciativas-educacionais

TAVARES, Rita De Cássia, BORELLA, Douglas Roberto. A importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, Ed. 03, v. 05, pp. 106-116. Março, 2019. ISSN: 2448-0959.